



## ORQUIECTOMIA E PROFILAXIA DENTÁRIA EM FELINO: RELATO DE CASO

**Paola Isidoro de Castro  
Jaqueline Majewski  
Caio Carniatto**

### Resumo

Intervenções cirúrgicas em pequenos animais são fundamentais para o controle populacional e para a promoção da saúde e bem-estar, além de prevenirem doenças reprodutivas e orais de elevada incidência em felinos. A orquiectomia é indicada para o controle reprodutivo, prevenção de afecções do sistema genital, como neoplasias testiculares e hiperplasia prostática, bem como para reduzir comportamentos indesejados mediados por hormônios sexuais. Já a profilaxia dentária é essencial para a prevenção de doenças periodontais, que representam importante causa de morbidade em felinos, podendo evoluir para gengivite, periodontite, halitose e repercussões sistêmicas decorrentes da disseminação bacteriana. O presente trabalho teve como objetivo relatar a realização de orquiectomia associada à profilaxia dentária em um felino macho, sem raça definida, pesando 4 kg, atendido na Clínica Veterinária da Unibrasil, Curitiba/PR. O paciente foi submetido à anestesia geral, sendo utilizado o seguinte protocolo anestésico: medicação pré-anestésica com dexmedetomidina (0,005 mg/kg IM), metadona (0,3 mg/kg IM) e cetamina (0,5 mg/kg IM). A indução foi realizada com propofol (1 mg/kg/min IV), e a manutenção seguiu o modelo de anestesia intravenosa total (TIVA), utilizando propofol associado a remifentanil (5 µg/kg/h). Foi realizado bloqueio locorregional com lidocaína (0,2 mL) e fluidoterapia com soro fisiológico a 3 mL/kg/h. Durante o procedimento, foram administrados bolus adicionais de propofol (0,4 mL e 0,6 mL) devido à variação do plano anestésico, e todos os procedimentos foram conduzidos conforme os protocolos cirúrgicos e anestésicos adequados à espécie. A técnica de orquiectomia consistiu em incisão escrotal, exposição, ligadura do plexo pampiniforme e ducto deferente em técnica de “oito”, ressecção dos testículos e síntese com fio absorvível. Em seguida, realizou-se a profilaxia dentária, que incluiu avaliação oral, raspagem supra e subgengival com auxílio de aparelho ultrassônico, seguida de polimento dentário. Durante o procedimento odontológico, observou-se reflexo de deglutição compatível com redução do plano anestésico, sendo administrada nova dosagem anestésica que possibilitou a finalização segura da intervenção. O paciente apresentou estabilidade intraoperatória, não havendo intercorrências relevantes, e recuperou-se satisfatoriamente no pós-operatório imediato. Os resultados evidenciam que a realização conjunta de orquiectomia e profilaxia dentária, quando conduzida em ambiente controlado e sob protocolo anestésico adequado, é eficaz para garantir benefícios reprodutivos, odontológicos e sistêmicos, além de evitar múltiplas exposições anestésicas. Conclui-se que a associação de procedimentos representa alternativa viável e segura na prática clínica veterinária, assegurando maior eficiência no manejo terapêutico e promovendo melhora global na saúde do paciente felino.

**Palavras-chave:** anestesia; bem-estar animal; odontologia veterinária; orquiectomia; profilaxia dentária.